 **A ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA: OS IMPACTOS NA PRÁTICA MÉDICA**

Carolyne Dias Barra – Discente do Curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás, carolynebarra8@gmail.com, CPF 082.110.311-32);

Gabriel Costa de Oliveira Teixeira Alvares – Discente do Curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás, gabrielcostateixeira7@gmail.com, CPF (701.698.471-01);

Ana Beatriz Ferreira Guimarães – Discente do Curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás, anabeatrizjfg@gmail.com , CPF (027.887.811-30);

Olegário Indemburgo Rocha da Silva Vidal – Instituição de Ensino, docolegariorocha@gmail.com, CPF (598.243.286-53);

**INTRODUÇÃO**: A espiritualidade é entendida como o conjunto de crenças que traz vitalidade e significado aos eventos da vida. Já a religiosidade se refere às práticas em instituições organizacionais, como a leitura religiosa e as orações. Dentro da prática médica, nota-se a importância desse assunto, haja vista a influência que tem sobre a saúde dos pacientes, podendo influenciar no seu processo saúde-doença-cuidado, na medida em que estão relacionadas à redução da mortalidade bem como a melhora da qualidade de vida. Apesar da fundamentabilidade desse assunto, muitos estudantes de Medicina não se sentem preparados ou confortáveis em abordar este assunto com seus pacientes, destacando a necessidade de treinamento e preparação durante o curso para uma melhor formação acadêmica. **OBJETIVO**: O impacto da espiritualidade e da religiosidade na formação dos estudantes de Medicina e os benefícios na prática médica. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, com busca realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e a utilização dos descritores: “Espiritualidade” e “Educação médica” e “Medicina integrativa”. Foram incluídos 5 artigos dos últimos 5 anos que atendiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS**: Os resultados dos artigos indicam um consenso sobre a importância da espiritualidade na educação médica. Embora haja reconhecimento da sua relevância, existem desafios significativos na implementação de uma formação adequada que integre a espiritualidade ao cuidado médico. A espiritualidade não só impacta a forma como os médicos lidam com questões de vida e morte, mas também eleva a qualidade da relação médico-paciente por meio de um cuidado mais empático e holístico. **CONCLUSÃO**: Portanto, a espiritualidade surge como um tema central e relevante nos processos de formação médica, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de profissionais mais empáticos e competentes, capazes de atender às necessidades complexas dos pacientes em um contexto de cuidado integral.

**Palavras-chave**: Espiritualidade; Educação médica; Medicina integrativa.

**REFERÊNCIAS:**

SANTOS, L. F. DE A. B. DOS et al. Atitudes diante da morte e espiritualidade em estudantes de Medicina: um ensaio educacional. **Revista Brasileira de Educação Médica,** p. e044–e044, 2024.

BANIN, V. B. et al. Medicina e espiritualidade: o perfil de estudantes e médicos de uma escola médica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica,** p. e008–e008, 2024.

TROFA, G. C. et al. A espiritualidade/religiosidade como desafio ao cuidado integral: aspectos regulatórios na formação médica brasileira. **Physis: Revista de Saúde Coletiva,** p. e310409–e310409, 202

LACOMBE, J. B. et al. Spirituality of medical students: associations with empathy and attitudes in the doctor-patient relationship **Revista Brasileira de Educação Médica,** p. e066–e066, 2021.

COSTA, M. S. et al. Espiritualidade e religiosidade: saberes de estudantes de medicina. **Revista Bioética (Impr.)**, p. 350–358, 2019.

